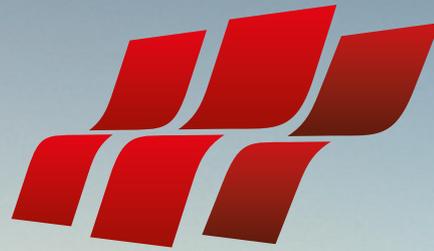


ônibus^{SOU}



REVISTA DA FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO
JULHO/AGOSTO, 2021. EDIÇÃO 30

FORÇA QUE MOVE O PAÍS

O setor de transporte coletivo de passageiros, apesar da pandemia que paralisou o Brasil, reforça o seu compromisso com a população e busca novas formas de oferecer um serviço de qualidade para o passageiro e segurança jurídica para quem opera

ENTREVISTA

Vander Costa, presidente
da Confederação Nacional do Transporte

TRANSPORTE ILEGAL

Liberdade econômica não pode
promover anarquia regulatória

MOBILIDADE URBANA

Transporte coletivo discute novo Marco
Regulatório

Outubro **rosa**

todos juntos
na luta contra



o câncer de mama
e de próstata!

Novembro **azul**



Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo

WWW.FETPESP.ORG.BR



DESPOLUIR

Programa Ambiental do Transporte

CNT | SEST SENAT



FETPESP

Federação das Empresas de Transportes
de Passageiros do Estado de São Paulo

fetpesp.org.br | ☎ 11 94155-8008



Leia mais
sobre o
programa!



Veja o
vídeo sobre
o programa!

- Melhor rendimento do combustível
- Melhor desempenho do veículo
- Menor emissão de poluentes
- Programa Pautado em Legislações Vigentes
- Parceiro CETESB
- Aferição gratuita às empresas de Transportes de Passageiros

SOB CONSTANTE AMEAÇA

Aos poucos a vida vai retornando à normalidade. Com a quase totalidade da população vacinada contra o novo coronavírus, o “novo normal” já é praticamente uma realidade, a julgar pela movimentação nas ruas, bares, restaurantes e festas. Entretanto, uma nova ameaça paira no ar: a variante Delta, um inimigo desconhecido, que vem ceifando vidas e nos obriga a seguir obedecendo a todos os protocolos sanitários estabelecidos pelas organizações de saúde. Não podemos esmorecer, nem baixar a guarda, são as ordens do dia!

No transporte público coletivo de passageiros não é diferente. Sob constante ameaça não de um de vírus letal, mas do descaso e da indiferença com os quais é tratado, agoniza por falta de políticas públicas que realmente o vejam como um serviço essencial (Decreto Federal nº 10.282, de 20 de março de 2020), ou seja, indispensável ao atendimento das necessidades inadiáveis da comunidade.

Apesar do seu caráter de essencialidade e de ser um direito social garantido pela Constituição Federal, na prática o transporte público vem sendo relegado a segundo plano e enfrenta graves problemas. Dentre eles destaca-se a concorrência ruinosa e predatória do transporte ilegal, que atua sem arcar com as obrigações legais exigidas das empresas regulares.

“Mas por que essas empresas não buscam os caminhos legais para suas práticas?”, questiona o **diretor executivo do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros no Estado de São Paulo (SETPESP), Antonio Laskos**. A resposta é simples, complementa: perderiam o único fator de competitividade que possuem: o baixo pre-

ço. “Não há interesse em arcarem com todos os custos operacionais, tributários, regulatórios e de responsabilidade social que as empresas legalizadas e regulares praticam.”

Em face desse cenário e de tantos outros desafios que o setor enfrenta, há necessidade de reestruturação do atual modelo de gestão do transporte público no Brasil. Nesse sentido, a Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), em conjunto com diversos agentes do setor, criou um Marco Legal, visando garantir a sustentabilidade do setor de transporte público urbano. A proposta deve ser apresentada em breve ao Congresso Nacional. Se aprovada, será um alento para o setor.

Paralelamente, as empresas operadoras seguem em frente, fazendo o que de melhor sabem: transportar pessoas. E, para isso, não medem esforços, assim como todo o setor. Parcerias, investimentos em ônibus sustentáveis e confortáveis, dotados de tecnologia de ponta e soluções focadas em biossegurança; inaugurações de unidades do SEST SENAT que ampliam a capacidade de atendimento de saúde e qualificação profissional dos trabalhadores do setor; e mobilizações em prol da sociedade e da preservação do meio ambiente são apenas algumas das iniciativas voltadas para a melhoria da mobilidade urbana.

Confira nesta edição esses e outros destaques.

Embarque conosco e boa viagem!

A EDITORA.



Órgão de divulgação da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP)
Avenida Paulista, 2.073,
Horsa II, 13º andar,
São Paulo (SP), 01311-940
Tel. (11) 3179-1077
Fax (11) 3179-1070
www.fetpesp.org.br

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Mauro Artur Herszkowicz

VICE-PRESIDENTES RODOVIÁRIOS

Cláudio Nelson Calhau Rodrigues de Abreu
Robson Rodrigues

VICE-PRESIDENTES METROPOLITANOS

João Antonio Setti Braga
Luiz Augusto Saraiva
José Roberto Iasbek Felício

VICE-PRESIDENTES URBANOS

Belarmino da Ascensão Marta Júnior
Francisco Armando Noschang Christovam

CONSELHO FISCAL (TITULARES)

Gentil Zanovello Affonso
Antonio João Pinto dos Santos
João Carlos Camilo de Souza

CONSELHO FISCAL (SUPLENTES)

Roberto Cancian
Júlio Luiz Marques

SOU + ÔNIBUS

EDITORA RESPONSÁVEL
Denise Nicolini (MTb 13.330)
entrepareses@uol.com.br

COLABORAÇÃO
Angélica Soller

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO
Duo Design

CONSELHO EDITORIAL
Anderson Oliveira
Denise Nicolini
Francisco Hélio Ferreira Da Silva
Regina Helena Teixeira

CANAL DE COMUNICAÇÃO
Artigos, reportagens e sugestões
devem ser enviadas para o e-mail
entrepareses@uol.com.br

A Revista **SOU + ÔNIBUS** é uma publicação bimestral e está disponível no site www.fetpesp.org.br. Ela não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados ou por qualquer conteúdo comercial, este último de inteira responsabilidade do anunciante.

ENTREVISTA 6

Vander Costa, presidente da Confederação Nacional do Transporte (CNT)

MOBILIDADE URBANA 10

Transporte público coletivo discute novo Marco Regulatório



SEST SENAT

- Atibaia inaugura unidade operacional **14**
- Atendimento humanizado pós-covid **17**
- São Paulo receberá nova unidade **18**

SUSTENTABILIDADE 20

FETPESP lança Movimento Cidade Verde

EM FOCO 22

Lei Geral de Proteção de Dados

25 PONTO DE VISTA

Liberdade econômica não pode promover anarquia regulatória

FIQUE POR DENTRO

- 26** • ESG, diferencial competitivo
- 28** • Futuro da Eletromobilidade
- 29** • Novas gerações de ônibus



30 RESPONSABILIDADE SOCIAL

Empresas de ônibus se mobilizam em favor do próximo

34 EM MOVIMENTO

Melhorias em mobilidade urbana



36 CIRCULANDO

Rádio Ônibus, informação direto da fonte

38 PONTO DE ENCONTRO

Eventos do setor



VANDER COSTA

PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO
NACIONAL DO TRANSPORTE

“O TRANSPORTE
PÚBLICO PRECISA SE
REINVENTAR DIANTE DOS
DESAFIOS IMPOSTOS
PELO ATUAL CENÁRIO”

Pandemia, concorrência desleal do transporte ilegal, queda na demanda no transporte público de passageiros, necessidade de um novo marco legal e reestruturação do setor... Esses são apenas alguns dos problemas enfrentados pelo setor, que passa por um momento sem precedentes. Neste cenário, marcado por inúmeras dificuldades e desafios, a Confederação Nacional do Transporte (CNT) desempenha um importante papel na defesa dos interesses dos transportadores. Como interlocutora das demandas do segmento, tem promovido o debate, produzido informação e conhecimento, bem como realizado projetos para o desenvolvimento da atividade transportadora no País.

À frente da CNT está Vander Costa que, com muita determinação e dinamismo, vem atuando fortemente na representação política e institucional das empresas de transporte brasileiras, dando grande contribuição ao setor neste momento de crise. Desde o início da pandemia, mesmo com todas as dificuldades inerentes à situação, não cruzou os braços e vem dedicando atenção aos temas mais importantes e estratégicos para os transportadores. Trabalhou para a adoção de medidas que garantiram as operações de transporte – essenciais ao abastecimento das cidades e à circulação das pessoas – e encabeçou inúmeras ações para reduzir o impacto econômico da crise no setor transportador.

Em entrevista à Sou + Ônibus, o presidente da CNT, Vander Costa, avalia o atual momento pelo qual o setor passa, destaca os principais desafios e fala sobre a contribuição da CNT e do SEST SENAT ao segmento. Para ele, o novo normal exige uma mudança de comportamento e o transporte de passageiros não pode se acomodar, precisa se reinventar para superar os desafios impostos pelo atual cenário.

QUAL A SUA ANÁLISE DA ATUAL SITUAÇÃO DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS NO BRASIL E OS PRINCIPAIS DESAFIOS A SEREM ENFRENTADOS?

VANDER – É uma situação crítica porque, com a pandemia, houve uma campanha muito grande para as pessoas ficarem em casa, o que ocasionou uma acentuada queda na demanda de passageiros. Como se não bastasse, diversos municípios e estados têm restrição ao número de pessoas transportadas nos coletivos.

Além disso, há notícias infundadas de que o transporte coletivo apresenta altos riscos de transmissão do vírus, o que não é verdade, tendo em vista que as empresas vêm seguindo todos os protocolos sanitários e investindo em modernas tecnologias na desinfecção dos veículos. Então nosso maior desafio é promover campanhas para reconquistar e convencer o passageiro de que esse é um meio de locomoção seguro e que adota todos os cuidados necessários.

O setor também enfrenta a concorrência predatória do transporte ilegal, com prejuízos ao sistema e à própria sociedade, uma vez que não possui regulação nem segue regras, o que é um grande problema, pois concorre com um sistema que tem obrigações e regramentos a serem cumpridos. Nesse sentido, precisamos atuar fortemente para inibir a ilegalidade e trabalhar para que a fiscalização seja intensificada e as autoridades se convençam de que, para exercer qualquer atividade, inclusive a de transporte de passageiros, é preciso ter regras e que elas valem para todos!

Para além da pandemia, atuamos para a regularização do transporte por trilhos e estamos trabalhando fortemente com a Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU) em prol de um novo marco regulatório para o setor de transporte coletivo de passageiros, de forma que se recupere esse modal.

QUAIS AÇÕES ADOTADAS PELA CNT PARA MITIGAR O IMPACTO DA CRISE DA COVID-19 NA ATIVIDADE TRANSPORTADORA?

VANDER – A Confederação tem trabalhado ativamente para reduzir o impacto econômico da crise no setor transportador. Foram várias iniciativas encabeçadas pela instituição. Num primeiro momento, ao lado das entidades de classe, trabalhamos para divulgar e implementar todas as recomendações das autoridades sanitárias nas empresas do setor e atuamos visando ao reconhecimento da essencialidade dos transportes, de modo que tanto o transporte de passageiros como o de carga continuassem a operar e, assim, garantir o deslocamento de pessoas e abastecimento de alimentos e remédios, entre outros. Essa foi uma grande conquista.

“O nosso maior desafio é promover campanhas para reconquistar e convencer o passageiro de que o transporte público é um meio de locomoção seguro e que adota todos os cuidados necessários”

Entre tantas outras ações, propusemos várias medidas ao governo federal, como a prorrogação do pagamento de tributos federais com vistas a melhorar o fluxo de caixa; a liberação de linha de crédito de longo prazo, com juros reduzidos, para suportar a queda de receita; e uma ajuda financeira de 4 bilhões para as empresas de ônibus, vetada integralmente pelo presidente Jair Bolsonaro.

Paralelamente batalhamos para que os trabalhadores do transporte fossem incluídos no grupo prioritário na campanha nacional de vacinação contra a gripe e o novo coronavírus. Até o dia 15 de julho, mais de um milhão de trabalhadores do setor de transporte já tinham recebido a vacina contra a covid-19, segundo informações do Ministério da Saúde.

A CNT também tem trabalhado na disseminação de informações. Assim, pesquisas e cartilhas informativas estão sendo publicadas para auxiliar os transportadores na tomada de decisões neste momento de crise.

COMO ESTÁ SENDO A INTERLOCUÇÃO DA CNT COM OS EMPRESÁRIOS DO SETOR DURANTE A PANDEMIA?

VANDER – Ficou um pouco comprometida pela necessidade de distanciamento social, mas atuamos da forma possível. Particpei do Fórum de Transportes, conferências, *lives* e *webinars*, além de reuniões em Brasília e com alguns empresários do setor. Entretanto, senti falta de maior contato com as bases. Nesse sentido, foi muito importante a interlocução com a Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP), sob a gestão do presidente Mauro Artur Herszkowicz, um líder nacional, que tem se dedicado com bastante destaque, trazendo as demandas do setor, para que possamos atuar politicamente em Brasília, perante o Congresso, o Poder Executivo e até o Judiciário, se assim for necessário, para obter os resultados almejados.

“É preciso buscar
novas formas
e soluções
para atrair os
passageiros”

O SENHOR ACREDITA NA RECUPERAÇÃO EM CURTO E MÉDIO PRAZO DO TRANSPORTE COLETIVO DE PASSAGEIROS?

VANDER – A perspectiva é de que a queda na demanda persista, principalmente por causa do *home office*, que deve ser mantido em alguns setores, mesmo que de forma híbrida, e pela mudança de hábito dos brasileiros, que passaram a comprar mais pela internet e diminuíram as visitas às lojas. Mesmo assim, acredito na recuperação do transporte público, mas, para que isso aconteça, é preciso uma mudança de comportamento do setor, que deve se reinventar, buscar novas formas e soluções para atrair os passageiros. E esse é o nosso objetivo, colaborar com os empresários de transporte em busca de soluções.

Nesse sentido, destaca-se a ação do Instituto de Transporte e Logística (ITL), que faz parte do sistema CNT/SEST SENAT, que lançou o Connect Now, em parceria com a Associação Gaúcha de Startups (AGS). Trata-se de um projeto que cria pontes entre o mercado e empreendedores inovadores, disruptivos e ansiosos por mostrar ideias e soluções para as empresas de transporte.

Ressalto também a importância de campanhas para atrair o passageiro, mostrando que o transporte coletivo é seguro, além de ser politicamente correto, tendo em vista que um ônibus polui menos do que 10 automóveis circulando. Acredito que venceremos a pandemia, mas também acredito que o uso de máscaras dentro dos coletivos é uma medida a ser adotada para sempre.

COMO VEM SENDO A ATUAÇÃO E A AJUDA DO SEST SENAT AO SETOR TRANSPORTADOR?

VANDER – O Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SEST SENAT), administrado pela CNT, desempenha um importante papel no enfrentamento dessa crise. Foram inúmeras as ações em prol do setor. Logo no início da pandemia, as equipes da instituição promoveram uma mobilização nacional, em mais de 130 pontos de atendimento, distribuindo alimentos e itens de higiene que estavam em falta. Em junho de 2020, a instituição iniciou a testagem da covid-19 no setor e batalhou pela prioridade dos profissionais do transporte na vacinação contra a gripe e o novo coronavírus. Atualmente, inúmeras unidades do SEST SENAT servem como pontos de vacinação contra a covid-19.

“Não vamos parar de implantar novos cursos, treinamentos e serviços, de modo que possamos atender com excelência os trabalhadores do setor”

O SEST SENAT manteve os atendimentos onde foi possível e implantou o sistema de teleconsultas de fisioterapia, nutrição e psicologia, além da oferta intensificada de cursos a distância. Visando oferecer assistência integral aos profissionais que contraíram o novo coronavírus, formou uma rede de apoio, com os objetivos de recuperar a melhoria da qualidade de vida e minimizar os impactos negativos da doença.

E para atender às novas demandas do mercado e à retomada da economia no pós-pandemia, que vai exigir mão de obra qualificada, estamos aumentando a oferta de novos cursos e treinamentos. Trata-se de um movimento contínuo. Para isso, o SEST SENAT teve que se reinventar. E é isso que devemos fazer para satisfazer as necessidades do setor transportador e não cair no comodismo! Nós não vamos parar de implantar novos cursos, treinamentos e serviços, de modo que possamos atender com excelência aos trabalhadores do setor, porque as demandas surgem e temos que estar prontos para atendê-las.

QUAL A IMPORTÂNCIA DO DESPOLUIR E QUAIS OS PROJETOS PELA FRENTE?

VANDER – É inegável a importância do Programa Ambiental do Transporte – Despoluir para o setor. Nesses 14 anos de atuação, os números falam por si: foram mais de 3,3 milhões de avaliações veiculares ambientais, para mais de 55 mil transportadores. Além da aferição veicular, que objetiva reduzir a emissão de poluentes na atmosfera, o Despoluir vem ampliando o seu leque de atuação, agora indo até as garagens para avaliar a qualidade do óleo diesel, tendo em vista que, para poluir menos, é

preciso um bom combustível. O Programa também vem trabalhando com startups na compra de créditos de carbono para as empresas que querem ter zero emissão de poluentes. Trata-se de um projeto que já está bem adiantado e, até o final do ano, devemos ter essa novidade.

No mês de julho lançamos a publicação Energia no Transporte, que vai mostrar diversos tipos de energia, principalmente as oriundas de combustíveis renováveis e fontes limpas, e há pouco mais de dois meses iniciou-se o projeto-piloto Serviço de Orientação Ambiental ao Transportador (SOAT), ação que visa acompanhar as medidas adotadas pelas empresas do setor para reforçar o desenvolvimento de boas práticas de sustentabilidade. 🚩



PERFIL

VANDER COSTA

é presidente da Confederação Nacional do Transporte (CNT) e fundador da VIC Transportes, grupo empresarial com atuação no setor rodoviário de cargas. Foi presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais (Setcemg), entre 2002 e 2008, e da Federação das Empresas de Transporte de Carga de Minas Gerais (Fetcemg) por dois mandatos, de 2009 a 2016, onde realizou uma gestão marcada pela profissionalização do setor, com destaque para a regulamentação do transporte rodoviário de cargas e da profissão de motorista. É graduado em Administração e em Direito.

TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO DISCUTE NOVO MARCO REGULATÓRIO

Representantes do segmento do transporte público coletivo se unem em torno de proposta, que deve ser apresentada ao Congresso Nacional



Uma coletiva de imprensa on-line no último dia 6 de julho reuniu os dirigentes de entidades do transporte público de passageiros para discutir os principais problemas do setor e apresentar um Programa de Reestruturação do Transporte Público que busque soluções para a melhoria da qualidade e produtividade desse serviço essencial e a redução da tarifa paga pelo passageiro. A partir de agosto, com o retorno dos parlamentares do período de recesso, espera-se que esse projeto entre na pauta de discussão do Legislativo.

Participaram do encontro Otavio Cunha, presidente executivo da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU); Mauro Artur Herszkowicz, presidente da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP); e Francisco Christovam, assessor especial do Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros de São Paulo (SPUrbanuss).



O serviço de transporte público urbano já estava em crise antes da pandemia e, a partir de março de 2020, agravou-se, causando um desequilíbrio econômico-financeiro no caixa das empresas. Os números são alarmantes. Nos últimos 14 meses, o setor contabilizou um prejuízo operacional de R\$ 14,2 bilhões; 25 operadoras e um consórcio operacional interromperam a prestação de serviços e provocaram a demissão de 76.757 trabalhadores. Houve também 238 movimentos grevistas, protestos e manifestações de colaboradores das empresas exigindo o pagamento de seus salários e benefícios.

Diante desse déficit operacional, a NTU, em conjunto com diversos agentes do setor, criou o Marco Legal (ou Marco Regulatório), um programa baseado em três pilares (Qualidade e Produtividade, Financiamento, Regulação e Contratos) para garantir a sustentabilidade do setor de transporte público urbano. “É uma proposta que representa a ruptura do modelo atual e oferece transparência, tarifa módica, serviço de boa qualidade para o passageiro e segurança jurídica para quem opera”, esclarece Otavio Cunha.



PILARES QUE SE INTERCONECTAM

Os três pilares foram construídos tendo como inspiração modelos e experiências bem-sucedidas em países desenvolvidos, onde a sociedade paga para custear o transporte público e coletivo de boa qualidade. Resumidamente, este tripé propõe a realização de serviços com melhor qualidade, racionalização e inovação das redes de transporte, inclusão social, maior produtividade, sustentabilidade econômica e segurança jurídica.

No pilar que voga sobre qualidade e produtividade, o programa reivindica maior participação do governo federal e o seu compromisso com a Política Nacional de Mobilidade Urbana, em busca de uma comunicação mais efetiva e maior transparência do setor que há décadas sofre com a imagem negativa perante a sociedade. Incluem-se nesse módulo também os assuntos sobre novos protocolos sanitários, capacitação de pessoal e pesquisas de satisfação com os clientes.

O segundo pilar discorre sobre financiamento e foi dividido entre custeio e investimentos. O ponto central da proposta de custeio trata da diferenciação entre a tarifa pública e a tarifa de remuneração do operador. Entre outros temas que também serão discutidos no item de custeio estão a reforma tributária, a criação do Fundo Nacional do Transporte Público Urbano (TPU), que receberia aportes das três esferas de governo, a cobertura das gratuidades, e ainda as fontes extratarifárias de recursos destinados aos serviços de transporte (taxas de contribuição do transporte individual em favor do transporte público coletivo).

Já na área de investimentos, a ideia é trabalhar em duas frentes. Uma delas é reforçar e dar continuidade às linhas de financiamento oficiais existentes hoje no BNDES (Finame), assim como o Pró-Transporte, operado com recursos do FGTS pela CEF, para investimentos em veículos e tecnologia. E paralelamente, ampliar os incentivos à priorização do transporte público coletivo e à infraestrutura do sistema viário.

O terceiro e último pilar se refere à regulação e aos contratos de concessão. Nesse contexto, além da atualização dos contratos em vigor, a proposta é estudar um novo modelo de remuneração dos operadores, baseado nos custos de produção atrelados a parâmetros de qualidade e produtividade. O setor acredita que, com a evolução tecnológica, os gestores podem ter todos os meios necessários para as empresas serem remuneradas pelo custo com um controle eficiente por parte do poder público. “Esse aspecto é fundamental para introduzirmos a questão da transparência e do controle público nos contratos e, assim, poderemos realmente dar uma resposta à sociedade e contribuir para chegarmos a um novo patamar do transporte público no Brasil”, afirma Otavio Cunha.

PANORAMA ESTADUAL E MUNICIPAL

A situação do transporte público no estado de São Paulo passa por constantes desafios. As tarifas não conseguem remunerar o serviço e neste cenário de pandemia, da baixa demanda de passageiros, da pressão do Poder Executivo sobre os operadores para colocar a frota na rua, e da forte concorrência de mototáxis e de motoristas por aplicativo, as empresas estão sendo seriamente afetadas. “Muitas delas acabam desistindo do serviço de operação e outras não têm interesse em participar de concorrências”, diz Mauro Artur Herszkowicz, presidente da FETPESP. “Em São José dos Campos, uma das maiores cidades do estado, a última concorrência foi um deserto, não houve interesse em participar”, desabafa.

De acordo com os oito Sindicatos associados à FETPESP, mesmo em meses com alta queda de demanda, os serviços têm-se mantido com frequência e regularidade. Investimentos foram feitos em manutenção, em treinamentos de motoristas, além da absorção de novos custos advindos das desinfecções dos veículos com modernos produtos homologados pela ANVISA para dar segurança aos passageiros. E tudo isso atrelado ao elevado aumento do óleo diesel, que soma quase 40%, no primeiro semestre de 2021.

Herszkowicz salienta ainda que algumas empresas buscaram socorro em linhas de financiamento caríssimas e acabaram se tornando inadimplentes, além de terem que enfrentar outros problemas, como as constantes paralisações de funcionários em importantes cidades do interior. Presidente Prudente, por exemplo, município do oeste paulista, com cerca de 230 mil habitantes, ficou recentemente mais de 20 dias em greve do transporte.

O fato é que “para ter um transporte de boa qualidade, é preciso subsidiar o passageiro. Não importa o tamanho da cidade”, justifica o dirigente da FETPESP. “O risco da demanda não pode ficar só com o transportador, com o risco de fechamento das empresas, principalmente as de pequeno e médio porte do interior.”

No âmbito municipal, Francisco Christovam, assessor especial da SPUrbanuss salientou que “o transporte público é um direito da sociedade e um dever do estado”. Explicou que o modelo de remuneração em vigor no município de São Paulo é amparado pela Lei da Municipalização, que separa a tarifa de remuneração da tarifa de utilização. “Hoje a cidade de São Paulo tem total conhecimento da demanda e da oferta.” Segundo ele, o poder concedente estabelece a





qualidade do serviço desejado (lotação máxima, intervalo entre as viagens etc.) e remunera pelo que está exigindo, não repassando essas exigências para o valor da tarifa, o que ocorre normalmente.

Em São Paulo, nesse período de pandemia, tivemos quedas diárias de passageiros, mas mantivemos 90% da frota, porque a remuneração não dependia do número de pessoas transportadas, conta Christovam. “O sucesso foi graças a conceitos que devem ser praticados em outras cidades”, destaca.

Em sua opinião, é fundamental, neste momento, discutir a necessidade de um novo Marco Regulatório, criando-se um fundo extratarifário para bancar o transporte coletivo de passageiros (pedágio urbano, taxa de congestionamento, entre outros) que possa cobrir a diferença entre o custo da prestação dos serviços de transporte de passageiros e a capacidade de pagamento dos usuários, bem como a gestão das gratuidades e a concessão de subsídio, quando e se necessário.

Sobre as questões da COVID 19, ambos os dirigentes foram unânimes em afirmar que o setor de transporte coletivo não é vetor de propagação do vírus e que são adotadas todas as medidas sanitárias e de proteção, seguindo criteriosamente os protocolos determinados pelo Ministério da Saúde.

FÓRUM PERMANENTE DE DISCUSSÃO

O Programa de Reestruturação do Transporte Público Urbano já garantiu a adesão de várias instituições, entre elas a Frente Nacional de Prefeitos (FNP), o Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Mobilidade Urbana (FNMU), a Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos (ANPTrilhos), e a Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP). Conta também com o apoio do Instituto de Defesa do Consumidor (Idec) e de consultorias independentes, estando aberto a contribuições de outras entidades para chegar amadurecido ao Congresso Nacional.

“Criamos um fórum permanente de discussão com a sociedade e queremos que o governo seja o proponente dessas medidas”, afirma Otavio Cunha. Ele explica que, a princípio, o setor pretende aprovar o arcabouço legal do programa, que deve se transformar em lei federal. Daí em diante, será necessário promover a readequação das legislações municipais e estaduais que regulamentam essa atividade para se ajustarem às novas regras. 🚦

**ASSISTA
A COLETIVA
NO YOUTUBE**



LINK: <https://youtu.be/R1P7a-jrABc>



ESTÂNCIA DE ATIBAIA, UM DOS MELHORES CLIMAS DO MUNDO, RECEBE UNIDADE DO SEST SENAT

Nova estrutura terá capacidade para realizar mais de 53 mil atendimentos ao ano

A

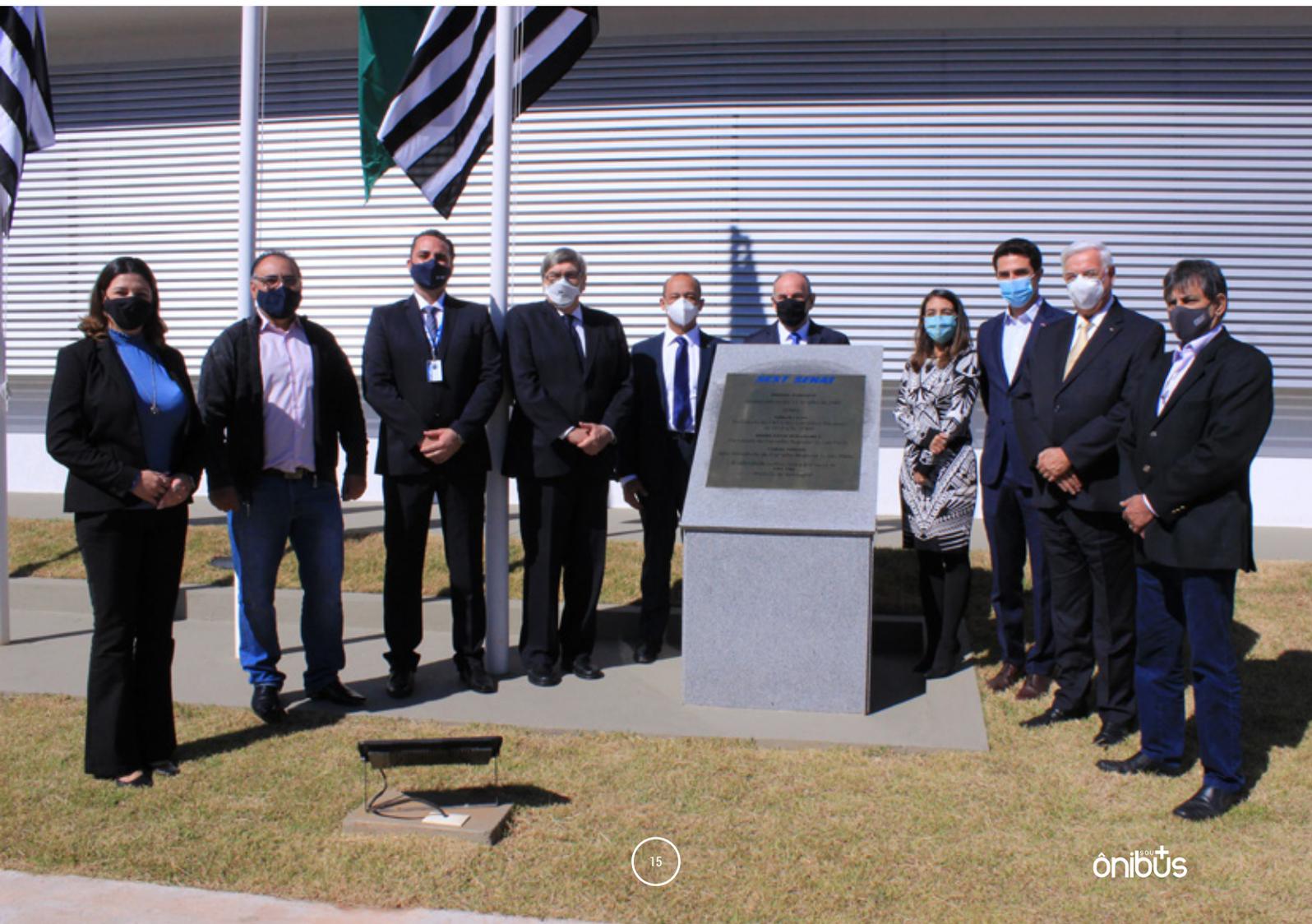
Estância de Atibaia, distante a apenas 66 quilômetros da Capital que, de acordo com Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), tem um dos melhores climas do mundo, recebeu no dia 23 de julho uma unidade operacional do Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SEST SENAT). A nova estrutura, localizada no Jardim das Palmeiras, tem capacidade de oferecer mais de 53 mil atendimentos ao ano, em benefício não só dos profissionais do transporte como dos moradores locais, com atendimentos na área de saúde e desenvolvimento profissional.



A unidade ocupa uma área construída de 1.889,17m² e recebeu investimentos da ordem de R\$ 18,3 milhões. O local conta com três salas de aula; um laboratório de informática; e uma sala de treinamento no simulador de direção de caminhão, carreta e ônibus — tecnologia de ponta utilizada no aperfeiçoamento de motoristas profissionais, com foco na prevenção de acidentes e na condução eficiente e econômica.

Já na área de saúde serão ofertados atendimentos nas áreas de psicologia, nutrição, odontologia clínica e fisioterapia, em quatro consultórios. O espaço também conta com um centro de eventos. Todos os serviços são gratuitos para as empresas do setor e trabalhadores autônomos, desde que contribuintes com a instituição, e disponibilizados a preços acessíveis para a comunidade.

A cerimônia de inauguração em Atibaia seguiu todos os protocolos sanitários e contou com a presença do presidente da Confederação Nacional do Transporte (CNT) e dos Conselhos Nacionais do SEST e do SENAT, Vander Costa; do presidente do Conselho Regional do SEST SENAT São Paulo e presidente da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP), Mauro Artur Herszkowicz; da diretora executiva nacional do SEST SENAT, Nicole Goulart; do supervisor do Conselho Regional de São Paulo do SEST SENAT, Luís Rafael Cardieri Marchesi; do secretário de Desenvolvimento Econômico de Atibaia, Silvio Ramon Llaguno, representando o prefeito de Atibaia, Emil Ono, além de diversas autoridades, empresários do transporte, convidados e uma unidade móvel da Rádio Ônibus, responsável pela cobertura e transmissão do evento.



DESENVOLVIMENTO REGIONAL E APRIMORAMENTO DO SETOR

A unidade de Atibaia é a sexta a ser inaugurada em 2021. Ela integra o plano de expansão e melhoria da rede física do SEST SENAT em todo o Brasil que, desde 2017, já inaugurou 34 estruturas. Com Atibaia, o SEST SENAT passa a contar com 30 unidades em funcionamento no estado de São Paulo e 158 no País.

Na abertura do evento, o **secretário de Desenvolvimento Econômico de Atibaia, Silvio Ramon Llaguno**, ressaltou a importância da instalação do SEST SENAT, com capacidade para atender à demanda de duas rodovias importantes: a Fernão Dias e a D. Pedro I, e disse estar envidescido com esse empreendimento que vai engrandecer a região.

De acordo com o **presidente da CNT, Vander Costa**, com a inauguração em Atibaia, o SEST SENAT reforça o seu compromisso de favorecer o desenvolvimento do transporte no País, uma vez que a nova unidade permite ampliar a eficiência das empresas de transporte no estado de São Paulo. “Temos a convicção de que a capacitação profissional, aliada aos nossos serviços de saúde, reforça a melhoria da qualidade de vida dos profissionais do transporte. Queremos continuar induzindo o desenvolvimento regional e contribuindo para o aprimoramento do setor e dos trabalhadores do transporte do País”, afirma.

Na ocasião, Vander salientou que é sempre uma alegria voltar às bases para inaugurar mais uma unidade e entregar à cidade uma estrutura equipada com o que há de mais moderno para qualificação, aperfeiçoamento e saúde do trabalhador do transporte. “Atibaia fez por merecer!”, enfatizou.



Para o **presidente do Conselho Regional do SEST SENAT São Paulo, Mauro Artur Herszkowicz**, a presença do SEST SENAT em Atibaia, às margens de uma das rodovias mais importantes para o escoamento da produção nacional, como a Fernão Dias, agrega valor ao trabalho das empresas transportadoras. “Essa nova unidade vai dar o suporte necessário para que a atividade do transporte continue sendo desenvolvida com qualidade e eficiência no nosso estado.”

Complementando, Mauro esclareceu que essa é a 6ª unidade inaugurada na atual gestão do Conselho Regional, e espera que os profissionais do transporte e a população de Atibaia possam aproveitar todos os recursos oferecidos pela unidade. Na ocasião, anunciou a aquisição de um imóvel no bairro de Santo Amaro, zona sul de São Paulo, onde será instalada mais uma unidade do SEST SENAT. “Esse era um desejo antigo do transporte de cargas e passageiros, que agora começa a se concretizar”, revelou.

Nicole Goulart, diretora executiva nacional do SEST SENAT, destacou que, com a retomada da economia, a qualificação profissional será de suma importância, e, nesse sentido, o SEST SENAT pode dar grande contribuição, tendo em vista que oferece inúmeros cursos presenciais e a distância. “Esperamos que os trabalhadores do transporte utilizem essa nova unidade, pois não adianta ter um prédio bonito, moderno e bem equipado, se o bem mais precioso que temos – as pessoas – não o utilizarem. Por isso, faço um convite para que os empresários do setor invistam em capacitação, divulguem os serviços disponibilizados como um benefício e liberem seus funcionários para os cursos.”

ATENDIMENTO HUMANIZADO PÓS-COVID 19

Equipe multiprofissional do SEST SENAT ajuda trabalhadores do transporte a superar as sequelas da doença

0

o novo coronavírus pode provocar sintomas leves, formas graves e sequelas em longo prazo após a contaminação. Visando dar um atendimento diferenciado e humanizado, com profissionais altamente capacitados, a quem já contraiu esse vírus, o SEST SENAT formou uma rede de apoio. A iniciativa tem como objetivo recuperar a qualidade de vida e minimizar os impactos negativos da doença. Os serviços são ofertados gratuitamente aos trabalhadores do transporte e a valores especiais para toda a comunidade.

Os atendimentos, que consideram os aspectos físicos e emocionais dos pacientes, são feitos por uma equipe mul-



tiprofissional da fisioterapia, psicologia, odontologia, nutrição e educação física, em ambiente seguro e com especialistas que vão atuar, essencialmente, nas necessidades individuais de cada paciente. Esses serviços estão disponíveis nas modalidades presencial ou teleatendimento, adaptadas à realidade de cada paciente.

De acordo com a **diretora executiva nacional do SEST SENAT, Nicole Goulart**, a pandemia deixou marcas inesquecíveis. “Considerando que a missão do SEST SENAT é transformar a realidade dos trabalhadores do transporte e de seus dependentes, vamos fazer isso com uma dose extra de cuidado”, destaca. 🇧🇷

Verifique a unidade mais próxima e agende já sua consulta no **Portal do Cliente**

RAIO-X PANORÂMICO, UMA NOVA FACILIDADE

V

isando proporcionar mais facilidade aos profissionais do transporte, 22 unidades do SEST SENAT espalhadas pelo Brasil já contam com raio-x panorâmico. Dessa forma, é possível realizar diversos tipos de radiografia e telerradiografia, no mesmo local das consultas, com economia de tempo e dinheiro, tendo em vista que ao começar ou concluir qualquer tratamento odontológico é comum o dentista solicitar diversos exames de imagem.

Os exames são gratuitos para trabalhadores do transporte e seus familiares e têm preços acessíveis para a

Em São Paulo os serviços estão disponíveis nas unidades em Limeira, Guarujá, Porto Ferreira e Santo André

comunidade. Para trabalhadores do transporte, que rodam por todo o Brasil, o SEST SENAT ainda oferece mais uma facilidade: eles podem iniciar os tratamentos em uma unidade operacional e dar continuidade em outra, localizada em um município ou uma região diferente.

As consultas presenciais com o dentista e o exame de raio-X podem ser pré-agendados no Portal do Cliente do SEST SENAT ou marcados diretamente nas Unidades Operacionais. 🇧🇷

FONTE: SEST SENAT/AGÊNCIA CNT TRANSPORTE ATUAL

SÃO PAULO RECEBERÁ UNIDADE OPERACIONAL DO SEST SENAT

Instalação deverá ser inaugurada no segundo semestre de 2022 e terá capacidade para realizar 50 mil atendimentos ao ano

U

ma antiga reivindicação das empresas de transportes de passageiros, de cargas e dos profissionais do setor em breve será atendida. O bairro de Santo Amaro, zona sul de São Paulo, vai receber no segundo semestre de 2022 mais uma unidade do Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SEST SENAT). No dia 30 de julho, na sede da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP), foi formalizada a compra do imóvel, que possibilitará o atendimento anual de 50 mil trabalhadores do transporte de passageiros (urbano, metropolitano e rodoviário) e de cargas, além da comunidade e região.

A nova unidade, localizada estrategicamente na rua Barão do Rio Branco, 426, em Santo Amaro, atenderá à demanda de grandes empresas operadoras do transporte coletivo que atuam na zona sul como: Campo Belo, Mobi-Brasil, Grajaú, Metrópole Sul, KBPX, Gatusa, Transppass, Via Sudeste, Transwolff, Transunião, MoveBus, A2 Transportes, Transcap e Alfa Rodobus. Todos os atendimentos são gratuitos aos trabalhadores das empresas contribuintes do SEST SENAT e autônomos contribuintes. Os serviços também são disponibilizados para a população em geral com valores mais acessíveis do que os praticados pelo mercado.



Trata-se de um imóvel novo, com cerca de dois mil metros quadrados de área construída, três pavimentos e total acessibilidade, capaz de oferecer atendimentos na área de saúde e qualificação profissional. No local serão oferecidas as seguintes especialidades: psicologia, nutrição, fisioterapia e odontologia, tanto na forma presencial como on-line. Para o aperfeiçoamento profissional, haverá cursos de qualificação presenciais e a distância e os obrigatórios do Detran. O local também contará com um simulador de direção de ônibus, caminhão e carreta. A prática no equipamento, dotado de tecnologia de ponta, dá aos alunos experiência para enfrentar os desafios reais da profissão, propiciando-lhes uma condução segura.

Para o presidente do Conselho Regional do SEST SENAT São Paulo e da FETPESP, Mauro Artur Herszkowicz, que há anos não só defende uma nova unidade do SEST SENAT na capital, que já conta com três outras unidades, mas luta por isso, “a estrutura trará grandes benefícios aos trabalhadores do setor de transportes das regiões Sul, Sudeste e Sudoeste da cidade de São Paulo, melhorando a saúde, a qualidade de vida e o desenvolvimento profissional dessa categoria, garantindo, assim, maior eficiência das empresas”.



MAURO ARTUR HERSZKOWICZ, PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DO SEST SENAT SÃO PAULO, FORMALIZA A COMPRA DO IMÓVEL

EXPANSÃO CONTÍNUA

Atento às necessidades do mercado, o SEST SENAT está em constante expansão, ampliando sua rede em prol dos trabalhadores do transporte e melhorando a infraestrutura das suas unidades operacionais. Em todo o Brasil conta com 158 unidades, das quais 30 estão no estado de São Paulo. A última sede inaugurada no território paulista foi a de Atibaia, no dia 23 de julho de 2021.

Além de mais essa nova unidade em Santo Amaro, que deve ser entregue ao setor no segundo semestre de 2022, a previsão é que São Paulo receba mais cinco: em São Carlos (em construção), Franca, Barueri, São José dos Campos e Mogi das Cruzes. 🚩



JOÃO CARLOS CAMILO DE SOUZA (DIRETOR DA FETPESP), FRANCISCO CHRISTOVAM (ASSESSOR DO SPURBANUSS), MAURO ARTUR HERSZKOWICZ (PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DO SEST SENAT SÃO PAULO) E LUIZ RAFAEL CARDIERI MARCHESI (SUPERVISOR DO CONSELHO REGIONAL DO SEST SENAT SÃO PAULO) COMEMORAM A AQUISIÇÃO DO IMÓVEL



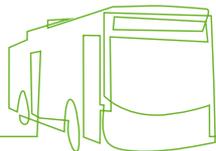
FETPESP LANÇA MOVIMENTO CIDADE VERDE E ARARAQUARA SAI NA FRENTE

Selo conferido pelo Despoluir atesta a preocupação das empresas operadoras e do município com o meio ambiente

V

isando estimular o controle das emissões de poluentes em prol da melhoria da qualidade do ar, bem como o crescimento sustentável das empresas, o Despoluir – Programa Ambiental do Transporte, gerido no estado pela Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP), lançou o projeto Movimento Cidade Verde. “O objetivo é ampliar a abrangência e efetividade no diagnóstico da emissão de gases veiculares na atmosfera”, explica o **consultor técnico do Programa, João Carlos Sanches Pereira**. “Para isso, contamos com o comprometimento das prefeituras municipais e das empresas de transporte público por ônibus.”

O município de Araraquara, no interior paulista, foi o primeiro a participar do projeto. No último dia 5 de agosto, recebeu o Selo Cidade Verde, conferido pela FETPESP, por meio do Despoluir. A solenidade de reconhecimento foi realizada na unidade operacional do Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SEST SENAT) de Araraquara e contou com a presença do **presidente da FETPESP e do Conselho Regional de São Paulo do SEST SENAT, Mauro Artur Herszkowicz**, de representantes do SEST SENAT, das empresas de transportes de passageiros que operam na região e de autoridades locais.



ARARAQUARA, CIDADE AMIGA DO MEIO AMBIENTE

O Selo Cidade Verde é uma forma de reconhecimento a municípios que conseguem aferir toda sua frota de transporte de passageiros e obtêm aprovação superior a 95%. Em Araraquara, foram vistoriados pelo Despoluir, entre 2020 e 2021, 338 ônibus (urbanos, intermunicipais e rodoviários) das quatro empresas operadoras (Viação Piracicabana, Empresa Cruz, Venetur Turismo e Viação Paraty), dos quais 326 veículos tiveram aprovação, ou seja, 96% da frota aferida em conformidade.

O **supervisor do Conselho Regional do Sest Senat São Paulo, Luiz Rafael Cardieri Marchesi**, ressaltou que Araraquara é um exemplo para o Brasil. “Estamos felizes em homenagear essas quatro empresas operadoras de transporte público que acreditam em uma cidade melhor, se preocupam com a responsabilidade socioambiental e mantêm uma frota sustentável.”

De acordo com a Assessoria de Comunicação da Prefeitura Municipal de Araraquara, para o **secretário municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Araraquara, José Carlos Porsani**, foi uma alegria receber esta notícia. “A premiação valoriza as empresas que trabalham de forma adequada e também revela, por um órgão externo de fiscalização e de certificação, que no município as medidas de fiscalização e monitoramento estão sendo tomadas de forma correta.”

Para o **secretário de Cooperação dos Assuntos de Segurança Pública, João Alberto Nogueira Júnior**, representando na solenidade a Prefeitura de Araraquara, todas as operadoras de transporte público de passageiros do município estão totalmente adequadas à legislação ambiental, portanto comprometidas com o meio ambiente. “Por isso é extremamente importante o reconhecimento da FETPESP em fazer a entrega desse prêmio”, destacou.



MAURO ARTUR HERSZKOWICZ (PRESIDENTE DA FETPESP), DANIELA FRAGA MAYER (GESTORA NACIONAL DO DESPOLUIR) E LUCIANA HERSZKOWICZ, REPRESENTANDO A VIAÇÃO PARATY, QUE RECEBEU O SELO CIDADE VERDE

DESPOLUIR, GRANDE PARCEIRO DOS TRANSPORTADORES

A **gestora nacional do Despoluir, Daniela Fraga Mayer**, explicou que há 14 anos o Despoluir - Programa Ambiental do Transporte, uma iniciativa conjunta da Confederação Nacional do Transporte (CNT) e do SEST SENAT, vem executando – por meio de 24 Federações – esse projeto que já atendeu a cerca de 55 mil transportadores em todo o Brasil e realizou mais de 3,3 milhões de avaliações veiculares ambientais.

Destaca-se que o Despoluir é um grande parceiro dos transportadores por meio de diversas ações que promovem o bem-estar, mudam mentalidades e multiplicam conhecimentos voltados para um transporte cada vez mais limpo, eficiente e sustentável, trazendo benefícios não só para os seus trabalhadores, mas também para toda a sociedade.



HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA FETPESP

Durante a solenidade, a unidade operacional do SEST SENAT de Araraquara homenageou o empresário Mauro Artur Herszkowicz, pela importância que o empreendedor tem para o desenvolvimento da cidade e para o setor de transporte, conferindo o seu nome à Unidade. O homenageado descerrou a placa que leva a sua denominação na companhia dos filhos Gustavo e Luciana Herszkowicz.

Mauro Artur Herszkowicz, que ocupa a presidência da FETPESP, do Conselho Regional do SEST SENAT do Estado de São Paulo e da Viação Paraty, além de atuar como conselheiro da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), da qual é fundador, vem se destacando por sua atuação na defesa dos interesses do setor e na união da categoria em torno de objetivos comuns. Ele também ocupou os cargos de diretor do Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de São Paulo, da Transurb (atual SPUrbanuss) e do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros no Estado de São Paulo (SETPESP). 

LGPD

BRASIL ENTRA NA ERA DA CULTURA DE PRIVACIDADE

Desde o dia primeiro de agosto, as empresas que não se adequarem à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), já podem ser punidas com multas e sanções administrativas

A

Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP) estabeleceu parceria com a **Palqee Technologies**, empresa inglesa de tecnologia de privacidade e proteção de dados, a fim de iniciar com seus associados o processo de adequação da Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). A nova legislação, regida pela Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) regulamenta o uso de dados pessoais do cidadão e assegura proteção à sua privacidade. Um dos principais benefícios da aplicação da LGPD nas organizações é criar uma cultura de privacidade de forma sustentável, o que gera confiança, respeito e credibilidade à imagem da marca.

Por ser recente, muitas empresas brasileiras desconhecem o que precisa ser feito para se adequarem à nova legislação e não serem autuadas. Além disso, os advogados e profissionais das áreas de TI e de Negócios, que trabalham com o tema, também estão aprendendo a lidar com essa lei. Há ainda a questão do capital para a implantação. Este é o cenário que o **consultor brasileiro da Palqee, André Quintanilha**, que atua no Reino Unido, encontrou no Brasil e vai auxiliar a FETPESP, tendo como base a experiência adquirida internacionalmente em regulamentações similares como o *General Data Protection Regulation (GDPR)* da Europa.

De acordo com as explicações de Quintanilha, a **Palqee** aplicará uma pesquisa com os associados da Federação para entender o que já foi feito e dará o suporte apropriado, mostrando de que modo a LGPD pode afetar o setor.



O RELACIONAMENTO COM O PASSAGEIRO VAI MUDAR

No caso das empresas de transporte coletivo, o passageiro quando adquire um bilhete – seja no guichê da companhia, às vezes com a presença de câmeras, ou por meios digitais – tem que fornecer vários dados pessoais para cadastro (nome, RG, CPF, CNH endereço etc.) ou dados sensíveis, caso seja solicitado (biometria, leitura facial, tipo sanguíneo, informações de saúde etc.). O que muda, a partir de agora, é que, antes de coletar os dados, as organizações precisam comunicar ao consumidor onde e como armazenam essas informações, qual a finalidade, se compartilham ou transferem para outros, por quanto tempo são guardadas etc. Dessa forma, se o usuário questionar, a empresa estará preparada para respondê-lo.

Um dos principais problemas que ocorrem nesse contexto é o vazamento de dados. E então surge a dúvida: como antecipar e remediar essa situação para não comprometer a imagem corporativa, com a perda de clientes, de receita, e da confiança do titular dos dados? Por isso é importante criar um plano de ação e colocá-lo em prática, por meio de uma comunicação transparente para mitigar os riscos. Por exemplo, informar no *site* da empresa a sua política de privacidade, com o *link* de acesso aos seus dados pessoais, ou colocar cartazes nos ônibus com o contato do encarregado do setor responsável pela área de proteção de dados, e, assim, se antecipar às autoridades para evitar multas. As punições imputadas em caso de descumprimento da lei incluem bloqueios, advertências e multas. “É uma nova mentalidade na qual é fundamental a transparência na comunicação”, argumenta André Quintanilha.

De acordo com o consultor, na maioria das vezes, o vazamento de dados acontece por falha humana. Para ilustrar, citou uma pesquisa realizada no Reino Unido, em 2019, onde se detectou que 90% dos vazamentos de dados ocorreram por erro humano: documentos descartados incorretamente ou abandonados em locais de acesso público, *emails* enviados para pessoas indevidas, fichas de clientes sobre a mesa do colaborador são alguns exemplos que mostram a fragilidade do sistema e que deve ser combatida com treinamento e monitoramento constantes.

A IMPLEMENTAÇÃO DA LGPD NA PRÁTICA

O primeiro passo para iniciar a implementação da LGPD é fazer o mapeamento de dados e alocar recursos para investir em *softwares*, treinamentos e contratação de especialistas que dominem o assunto e as ferramentas, para auxiliar nessa operação, considerada de grande magnitu-

de, pois se trata de uma lei com 65 artigos e, dependendo do tamanho da empresa, pode levar de três meses a um ano aproximadamente para ser implantada. Para essa finalidade, a Palqee mantém uma rede de parceiros no Brasil, incluindo conceituados escritórios de advocacia e consultores de TI.

Quintanilha esclarece que existem alguns perfis-chaves na evolução da cultura de privacidade, dentre eles destacam-se os advogados, para revisar contratos; consultores de negócios, para analisar as eficiências operacionais; e consultores de TI, para implementar novas tecnologias e sistemas. “É um trabalho de equipe, envolvendo colaboradores, executivos e fornecedores. É muito importante que os fornecedores também estejam adequados à nova lei”, afirma o consultor. O objetivo dessa interação multifuncional é resultar em uma adequação eficiente do ponto de vista prático, financeiro e fundamentada juridicamente.

Nesse novo desenho, surge a figura do Encarregado de Proteção de Dados (DPO), responsável por garantir o direito dos titulares dentro da organização. Essa pessoa que atua com o foco no consumidor pode ser um colaborador ou um terceirizado. “O importante para exercer essa função é que a pessoa assuma 100% esse papel. Não pode haver conflito de interesses internos”, orienta Quintanilha. Ou seja, se a empresa decidir optar por alguém de seu quadro de funcionários para ser o DPO, esse colaborador precisa se desligar totalmente do cargo anterior para se dedicar exclusivamente às novas funções.

“Criar uma cultura de Privacidade de Dados exige confiar que seus colaboradores tomarão a decisão certa, na hora certa, resultando na criação da confiança de seus clientes na sua empresa.” Essa definição, segundo Quintanilha, resume o verdadeiro sentido de desenvolver uma cultura de privacidade nas organizações, sem necessidade de controle, sustentada na confiança, educação e responsabilidade.

LGPD: SUA EMPRESA ESTÁ PREPARADA?

Participe da pesquisa setorial gratuita e saiba como se adequar.

Envie um e-mail para comunicacao@fetpesp.org.br e receba o link.

GLOSSÁRIO DA LGPD

AGENTES DE TRATAMENTO: o controlador e o operador.

AUTORIDADE NACIONAL: órgão da administração pública responsável por zelar, implementar e fiscalizar o cumprimento desta Lei em todo o território nacional.

BANCO DE DADOS: conjunto estruturado de dados pessoais, estabelecido em um ou em vários locais, em suporte eletrônico ou físico.

CONSENTIMENTO: manifestação livre, informada e inequívoca pela qual o titular concorda com o tratamento de seus dados pessoais para uma finalidade determinada.

CONTROLADOR: pessoa natural ou jurídica, de direito público ou privado, a quem competem as decisões referentes ao tratamento de dados pessoais.

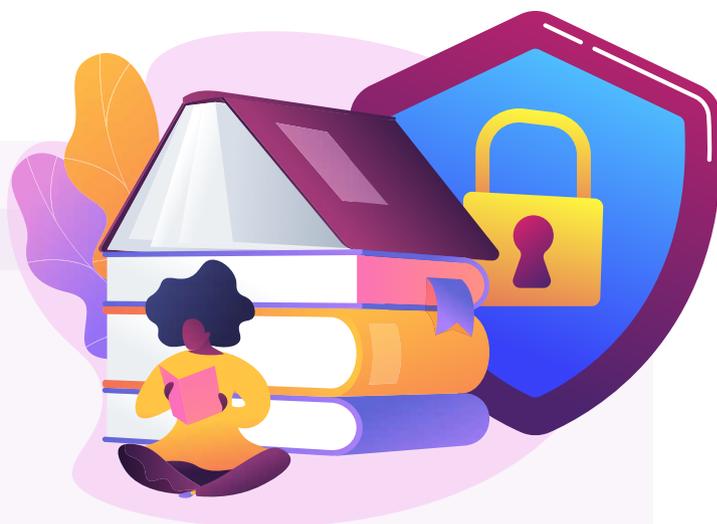
DADO ANONIMIZADO: dado relativo a titular que não possa ser identificado, considerando a utilização de meios técnicos razoáveis e disponíveis na ocasião de seu tratamento.

DADOS PESSOAIS: Nome completo, dados cadastrais (RG, CPF, CNH), data de nascimento, profissão, endereço, e-mail e nacionalidade.

DADOS PESSOAIS DE CRIANÇA E DE ADOLESCENTE: o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) considera criança a pessoa até 12 anos de idade incompletos e adolescente aquela entre 12 e 18 anos de idade. Em especial, a LGPD determina que as informações sobre o tratamento de dados pessoais de crianças e de adolescentes deverão ser fornecidas de maneira simples, clara e acessível aos pais ou ao responsável legal e adequada ao entendimento da criança.

DADOS SENSÍVEIS: origem racial ou étnica, religião, perfil político, filiação a entidades de classe ou organização religiosa, dados referentes à saúde e à vida sexual, dados genéticos ou biométricos.

ENCARREGADO: pessoa indicada pelo controlador e operador para atuar como canal de comunicação entre o controlador, os titulares dos dados e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).



GARANTIA DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO: capacidade de sistemas e organizações assegurarem a disponibilidade, a integridade, a confidencialidade e a autenticidade da informação.

INTEROPERABILIDADE: capacidade de sistemas e organizações operarem entre si. A autoridade nacional poderá dispor sobre padrões de interoperabilidade para fins de portabilidade, além dos padrões de interoperabilidade de governo eletrônico (ePING).

OPERADOR: pessoa natural ou jurídica, de direito público ou privado, que realiza o tratamento de dados pessoais em nome do controlador.

RELATÓRIO DE IMPACTO À PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS: documentação do controlador que contém a descrição dos processos de tratamento de dados pessoais que podem gerar riscos às liberdades civis e aos direitos fundamentais, bem como medidas, salvaguardas e mecanismos de mitigação de risco.

TITULAR: pessoa natural a quem se referem os dados pessoais que são objetos de tratamento.

TRATAMENTO: toda operação realizada com dados pessoais.

USO COMPARTILHADO DE DADOS: comunicação, difusão, transferência internacional, interconexão de dados pessoais ou tratamento compartilhado de bancos de dados pessoais por órgãos e entidades públicas no cumprimento de suas competências legais, ou entre esses e entes privados, reciprocamente, com autorização específica, para uma ou mais modalidades de tratamento permitidas por esses entes públicos, ou entre entes privados. 🚩

FONTE: SERPRO (SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS)

LIBERDADE ECONÔMICA NÃO PODE PROMOVER ANARQUIA REGULATÓRIA



O termo liberdade econômica está em alta. Empresas vêm adotando, sistematicamente, esse discurso. Infelizmente, algumas acobertam a real intenção: surfar acima de leis, regulamentos, normas e compromissos, em busca de confundir o Judiciário quando o tema é encaminhado às esferas dos tribunais.

Fundamental destacar que liberdade não pode ser confundida com anarquia. Operar à margem da lei com crachá de moderno, e, quando conveniente, se esconder sob o título de plataforma digital ou provedor de tecnologia, nada mais é que um subterfúgio para evitar as responsabilidades que demandam um sistema de serviço público, regular e equilibrado. É o caso das plataformas autointituladas “fretamento colaborativo”. Então, por que essas empresas não buscam os caminhos legais para suas práticas? Simples a resposta: perderiam o único fator de competitividade que possuem, o baixo preço. Não há interesse em arcarem com todos os custos operacionais, tributários, regulatórios e de responsabilidade social que as empresas legalizadas e regulares praticam.

Especificamente no transporte público coletivo de passageiros, anarquia regulatória significa o fim do equilíbrio e sustentabilidade de todo o sistema. Escolher a adoção de um modelo sem regras implicaria, por exemplo, o fim da outorga estatal e de todo o modelo regulatório.

De forma contínua, o Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros no Estado de São Paulo (SETPESP) vem fornecendo às autoridades federais, estaduais e municipais, bem como ao Poder Judiciário, uma série de estudos, pareceres, relatórios e dados técnicos que demonstram a impossibilidade de coexistir o sistema público regular com outro sem regras e anárquico, praticado pelos irregulares e clandestinos.

Abrir mão do direito constitucional do transporte público em favor da liberdade econômica e de um ambiente integralmente baseado em viabilidade de demanda

promoverá, de forma inequívoca, a falta de controle em diversas áreas. Na tributária, a evasão de tarifas, taxas, impostos e tributos. Na ambiental, o aumento de crimes decorrentes da falta de controle de emissão de poluentes, descartes de óleos lubrificantes e contaminação de solo. Na sanitária, em tempos de pandemia, a falta de fiscalização e controle de higiene dentro dos veículos. Na área trabalhista, uma situação de precariedade aos trabalhadores, falta de controle de jornada, não fiscalização da frota e manutenção dos veículos (vide as recentes tragédias em acidentes com ônibus que não deveriam estar trafegando em função das irregularidades apuradas).

E justamente no aspecto compromisso, no sentido diametralmente oposto, as empresas associadas ao SETPESP operam, por mais de 90 anos, de maneira ininterrupta, passando por todas as crises mundiais, crises econômicas internas, a forte elevação dos custos de insumos básicos e, atualmente, sem precedentes na história, a crise sanitária em que a demanda de passageiros caiu mais de 55% comparada ao mesmo período de 2019. É a demonstração clara do respeito à sociedade e compromisso com a sustentabilidade.

O regime de transporte público coletivo é planejado e atua dentro de um sistema delicado, complexo e equilibrado para promover atendimento universal. A sociedade precisa compreender as consequências de uma abertura irresponsável e sem regras. Caso se perpetue a atual situação de coexistência, em que legalizados cumprem suas responsabilidades e ilegais atuam de forma anárquica, em pouco tempo a base constitucional do “Serviço Essencial de Transporte Público” ficará apenas no papel. Qual estrada iremos seguir? 🚩



ANTONIO LASKOS

é diretor executivo do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros no Estado de São Paulo

QUER TER UM DIFERENCIAL COMPETITIVO? ADOTE PRÁTICAS ESG

As empresas que nos dias de hoje não incorporarem os conceitos ESG em seu modelo operacional, estarão perdendo mercado e impactando a sua imagem e reputação

A

sigla ESG que remete às práticas sustentáveis de Governança Ambiental, Social e Corporativa adotadas pelas empresas é, certamente, uma das mais pesquisadas no Google nesses últimos anos. O motivo é claro: as boas práticas de negócio comprometidas com os critérios de sustentabilidade têm se tornando, cada vez mais, um importante diferencial competitivo no mundo inteiro. No Brasil, as organizações estão conscientes da importância dessa iniciativa e, aos poucos, começam a implementar esses pilares em sua estrutura de negócio.

Para as empresas adotarem as boas práticas de sustentabilidade e serem identificadas com o “selo” ESG são previstas algumas ações, que contemplam as três áreas (ambiental, social e corporativa), visando a um equilíbrio entre esses três princípios. A Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) e a Rede Brasil do Pacto Global resumem essas práticas:

NA ÁREA AMBIENTAL (E):

- Fazer uso racional dos recursos naturais;
- Preservar a biodiversidade;
- Reduzir a emissão de gases de efeito estufa;
- Zerar desperdícios;
- Buscar a plena eficiência energética;
- Tratar os resíduos sólidos.

NA ÁREA SOCIAL (S):

- Melhorar as condições e as relações de trabalho;
- Estimular políticas de inclusão e diversidade dentro e fora da empresa;
- Proporcionar treinamento adequado para os funcionários;
- Respeitar os direitos humanos;
- Garantir a privacidade e segurança de dados de funcionários e clientes;
- Promover impacto positivo na comunidade em que atua.

GOVERNANÇA CORPORATIVA (G):

- Preservar a independência do conselho de administração;
- Adotar critérios de diversidade na escolha dos membros do conselho;
- Garantir remuneração justa e racional;
- Seguir condutas éticas e de anticorrupção nos negócios;
- Praticar transparência fiscal;
- Impedir casos de assédio, discriminação e preconceito.

Especificamente no setor de transporte, uma estratégia ESG deve cumprir compromissos que resultem em maior segurança, serviço eficiente, redução na emissão de poluentes, prevenção de acidentes e outras iniciativas que possam repercutir na melhoria da imagem da empresa perante seu público interno e externo e o mercado em que atua.

EMPRESAS SUSTENTÁVEIS SÃO MAIS VALORIZADAS

De acordo com o estudo Sustentabilidade Brasil 2021, realizado pela Agência A Arte da Marca, os brasileiros valorizam cada vez mais as empresas com ações sociais e ambientais efetivas. O levantamento ouviu 1.054 pessoas, de forma on-line, o que representou qualitativamente um universo de 133,8 milhões de brasileiros com acesso à internet. Para 67% dos entrevistados, as empresas e marcas que se preocupam com o clima e a redução de emissão de carbono têm mais valor.

Sobre os valores éticos, a pesquisa registrou que os preceitos de Governança Ambiental, Social e Corporativa (ESG) devem ganhar força daqui pra frente. Para 81% dos participantes há mais valor nas empresas que não utilizam trabalho escravo ou infantil, enquanto para 73% é fundamental que as empresas e marcas não estejam envolvidas em escândalo de corrupção.

A maioria dos entrevistados (90%) sinalizou que espera mais divulgação sobre práticas de ESG, o que demonstra que economia e meio ambiente devem estar atrelados para alcançar um crescimento econômico bem-sucedido e ao mesmo tempo sustentável.

**AGENDA 2030 PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Em setembro de 2015, os 193 países membros das Organizações das Nações Unidas (ONU) adotaram uma nova política global: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, cujo objetivo é elevar o desenvolvimento do mundo e melhorar a qualidade de vida de todas as pessoas.

Para tanto, estabeleceram-se 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) com 169 metas – a serem alcançadas por meio de uma ação conjunta que agrega diferentes níveis de governo, organizações, empresas e a sociedade nos âmbitos internacional e nacional e também local.

CONHEÇA OS ODS

- 1 Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares
- 2 Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável
- 3 Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades
- 4 Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos
- 5 Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas
- 6 Assegurar disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos
- 7 Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos
- 8 Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos
- 9 Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação
- 10 Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles
- 11 Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis
- 12 Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis
- 13 Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos
- 14 Conservar e usar de modo sustentável os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável
- 15 Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade
- 16 Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis
- 17 Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável. 

Até o fim deste século, sustentabilidade será uma palavra tão conhecida como liberdade

(John Elkington, inglês, conhecido como o pai da sustentabilidade).

FUTURO DA ELETROMOBILIDADE

Veículo elétrico é tema de congresso, exposição e carreata

0

avanço da eletromobilidade pelo mundo vem provocando debates cada vez mais importantes no mercado brasileiro, com a participação de fabricantes, importadores, fornecedores de componentes, especialistas, entidades do setor e poderes públicos. Para discutir o tema, será realizado nos dias 23 e 24 de setembro, das 9 às 18 horas, no auditório do Museu do Futebol, no Pacaembu, em São Paulo (SP), a 3ª edição do Congresso da Mobilidade e Veículos Elétricos (C-MOVE).

O encontro acontecerá em modelo híbrido e os interessados poderão participar de forma presencial ou pela internet. O objetivo é debater os principais desafios e obstáculos, tecnologias e tendências sobre a mobilidade híbrida e elétrica no Brasil e no mundo, bem como definir metas e propor políticas públicas para o mercado de veículos elétricos no País. **Para participar do C-MOVE, acesse: www.sympla.com.br/c-move-2021---congresso-de-mobilidade-e-veiculos-eletricos__1222335.**

De 23 a 25 de setembro, das 13 às 20 horas, também acontece o Veículo Elétrico Latino-Americano – Salão da Mobilidade Elétrica e Cidades Inteligentes (www.velatinoamericano.com.br), com uma programação diária sobre mobilidade elétrica. Durante os três dias, haverá uma exposição ao ar livre de veículos, equipamentos e tecnologias do mercado da eletromobilidade. O evento será na Praça Charles Miller, em frente ao Estádio do Pacaembu.

Já no dia 25, a partir das 8 horas, uma carreata de veículos elétricos de todos os tipos pela cidade de São Paulo sairá da Rua Treze de Maio, percorrendo a Avenida Paulista, com término na Praça Charles Miller. Em sua 5ª edição, o encontro, que já faz parte do calendário de eventos de São Paulo e que celebra o Dia da Mobilidade Elétrica, reunirá o poder público, a indústria e os amantes do carro elétrico. **Inscrições e informações: www.diadamobilidadeeletrica.com.br/** 

MARCOPOLO LANÇA GERAÇÃO 8 COM FOCO NO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nova linha conta com diferenciais que proporcionam benefícios para os operadores, passageiros e motoristas

A

Marcopolo apresentou recentemente ao mercado a nova família Geração 8, com padrões que proporcionam mais competitividade, segurança, conforto e conectividade. Composta dos modelos das linhas Viaggio e Paradiso, em suas diferentes versões, a nova Geração 8 foi desenvolvida para os modelos de chassis das principais montadoras.

Essa nova Geração 8 se destaca pelo visual e por uma melhoria de 11% no coeficiente aerodinâmico, que permite a redução de custos operacionais e resulta em economia de combustível e, consequentemente, menor emissão de gases de efeito estufa. Outro ponto a salientar é o projeto elétrico, com arquitetura descentralizada, que possibilita o monitoramento remoto por meio de telemática de ponta, capaz de otimizar a manutenção e aumentar a disponibilidade do veículo.

Os veículos também contam com a Marcopolo Biosafe, uma plataforma que torna o transporte coletivo mais seguro contra contaminações de vírus e bactérias e que reúne soluções focadas em biossegurança. Itens como desinfecção do sanitário e ar-condicionado por meio de luz UV-C, cortinas e capas antimicrobianas, *layout* 1x1x1 e *dispensers* de álcool em gel seguem disponíveis. 🚩

NOVA GERAÇÃO DO APACHE VIP

Modelo de motor dianteiro da Caio ganha nova versão

A

fabricante de ônibus Caio apresentou, no início do mês de julho, a nova versão do ônibus urbano Apache VIP, que chega ao mercado com novos atributos capazes de agregar mais benefícios ao operador. A funcionalidade é um dos pontos de destaque, com itens repensados para oferecer ainda mais durabilidade, facilidade de manutenção e economia. Um exemplo são os para-choques traseiro e dianteiro tripartidos, com as ponteiros redimensionadas para facilidade na manutenção.

O acesso ao itinerário otimizado possibilitou que a manutenção seja feita pela parte interna do ônibus, de maneira mais rápida e fácil. A central elétrica teve seu espaço ampliado, o que também facilita o acesso e a inserção de componentes de tecnologia embarcada. O Apache VIP teve um acréscimo de 50mm de largura externa, propiciando maior lotação e o *design* externo foi totalmente redesenhado, ganhando linhas ainda mais marcantes e limpas. 🚩



EMPRESAS CIDADÃS

Operadoras de transporte por ônibus se mobilizam em prol do próximo

V

ivemos momentos difíceis. A pandemia, que agravou a crise no transporte público, também deixou milhares de trabalhadores desempregados e sem recursos até mesmo para as necessidades básicas. Reforçando o seu compromisso com a sociedade e com a comunidade onde estão inseridas, diversas empresas de transporte público por ônibus se mobilizaram neste rigoroso inverno para arrecadar roupas, calçados, cobertores e até alimentos, doados para instituições e pessoas em situação de vulnerabilidade social.



A **Radial Transporte**, empresa do Consórcio Unileste, responsável pela operação das linhas intermunicipais gerenciadas pela EMTU no Alto Tietê, por exemplo, em uma campanha interna, que também contou com a ajuda de alguns parceiros, angariou fundos para comprar cobertores. Inicialmente, mais de 700 unidades foram entregues para alguns moradores de rua e entidades filantrópicas de Ferraz de Vasconcelos, Poá e Suzano. A arrecadação, até o momento do fechamento desta edição, ainda continuava a todo o vapor. A empresa envolveu ainda os seus colaboradores na arrecadação de 3,5 toneladas de alimentos, que beneficiaram cerca de 300 famílias da região; e na doação de sangue para o hemocentro de Suzano.

A **Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo (EMTU)** também mobilizou seus profissionais e os das demais empresas operadoras. Em parceria com a concessionária **Metra**, motoristas de ônibus se reuniram para doar sangue no Hemocentro Regional de São Bernardo do Campo.



INVERNO SOLIDÁRIO

As campanhas de agasalho multiplicaram-se pelas garagens de ônibus. Em Araraquara, a **Empresa Cruz** entregou 598 itens ao Fundo Social de Solidariedade do Município; e a **Viação Piracicabana** (São Bernardo do Campo - Holding e Operacional - e Cabreúva) doou 420 agasalhos e calçados ao Fundo Social de Solidariedade de São Paulo.





Já a **Circular Santa Luzia**, sediada em São José do Rio Preto, ofertou 100 cobertores ao Fundo Social de Solidariedade da cidade; e a **Viação Pirajuçara** arrecadou 1.095 itens (roupas, cobertores, calçados e lençóis), entregues à Casa de Apoio José Eduardo Cavichio e à Casa dos Velinhos, ambas em Taboão da Serra.

Em Bauru, o **Expresso de Prata** levou 270 peças, entre roupas coletadas nas unidades da organização e cobertores cedidos pela empresa, para o Centro Espírita Amor e Caridade.



E as doações não param por aí. A **Auto Viação Urubupungá** arrecadou, juntamente com Instituto Hatus, 192 agasalhos, entregues na comunidade Santa Rita, em Osasco; a **Viação Cidade de Caieiras** conseguiu 685 peças, que foram para a Paróquia Santo Antonio distribuir para a comunidade; e a **Viação Vale do Tietê** levou 220 itens para a Casa Nain e o Centro Pop.



GRUPO SÃO JOÃO, FOCO NO COLABORADOR

A preocupação com a qualidade de vida e saúde dos profissionais que atuam no transporte público também está presente no setor. Não basta somente se preocupar com o negócio e com a comunidade, esquecendo-se do funcionário, aquele que atua na linha de frente.

Com foco nessa premissa, o **Grupo São João**, que opera o transporte público urbano e intermunicipal em cidades da Região Metropolitana de Sorocaba, interior de São Paulo, investiu na compra de máscaras antivirais para todos os motoristas e demais colaboradores.

Com eficácia garantida por até 50 lavagens, o acessório de segurança conta com tecnologia de íons de prata e é capaz de desativar 99,9% dos vírus e das bactérias, inclusive o novo coronavírus. Confeccionadas com tecido 92% poliâmiada, o que aumenta a sensação de frescor e conforto, é macia, fácil de lavar, seca rápido, não precisa passar, possui proteção contra os raios ultravioleta e, de acordo com laudos técnicos, não é necessário trocá-la a cada quatro horas – pode ser utilizada durante todo o dia.

O supervisor de Operações e gestor de Recursos Humanos, Rodrigo Fioravanti, explica que a aquisição das máscaras tem como propósito garantir a saúde e o bem-estar de todos aqueles que prestam serviços ao Grupo São João. Ressalta que a empresa segue observando os protocolos sanitários e de saúde para o controle da pandemia, como distanciamento social e uso de álcool em gel, disponibilizado em todos os ônibus, para o uso dos passageiros. 🚐





GOVERNADOR JOÃO DORIA ENTREGA
NOVOS ÔNIBUS PARA A REGIÃO DO ABC

MELHORIAS EM MOBILIDADE URBANA

*Novos e modernos ônibus entram em operação,
com maior conforto para a população*

M

esmo com todas as dificuldades inerentes a um cenário marcado pela pandemia, que agravou a situação financeira das empresas de transporte público em São Paulo, as operadoras vêm cumprindo o seu papel e atendendo às necessidades da sociedade. Visando oferecer melhores condições aos seus passageiros, inúmeras empresas adquiriram recentemente novos ônibus, mais confortáveis para a população.

No dia 2 de agosto, o governador, João Doria, e o secretário dos Transportes Metropolitanos, Alexandre Baldy, entregaram na garagem da concessionária Metra, em São Bernardo do Campo, 116 ônibus que atenderão a 97 linhas metropolitanas na região do ABC. Os novos veículos vão beneficiar diariamente cerca de 110 mil pessoas de Diadema, São Caetano do Sul, São Bernardo do Campo, Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

A entrega desses novos ônibus, que marca o início da modernização da frota, teve investimento de R\$ 55,3 milhões realizado pela **Next Mobilidade (ABC Sistema)**, Sociedade de Propósito Específico (SPE) criada a partir da prorrogação por 25 anos do contrato de concessão com a Metra, operadora do Corredor ABD.

Os novos veículos, com carroceria Caio Apache Vip e ar-condicionado, são fabricados com motor Euro V, com tecnologia para menor emissão de partículas poluentes em veículos movidos a diesel. Todos possuem dispositivo de acessibilidade e são equipados com roteador wi-fi e tomadas USB.

O investimento privado na renovação da frota faz parte de um pacote de investimentos e melhorias na área de mobilidade urbana do ABC, previsto como contrapartida à prorrogação do contrato de concessão com a Metra, concebido pelo governo do estado.

O pacote inclui a construção do BRT ABC no valor estimado de R\$ 860 milhões em investimentos privados. O sistema está previsto para operar plenamente a partir de 2023 com faixas exclusivas e corredores em 17,3km de extensão ligando o centro de São Bernardo à capital. O pacote ainda contempla a reforma do Corredor ABD e a renovação da frota metropolitana remanescente que opera na região.

A **Sambaíba Transportes Urbanos**, que opera na zona norte de São Paulo, adquiriu 54 unidades do ônibus urbano Millennium. Os veículos são identificados pelas cores prata e azul, seguindo o padrão visual determinado pela SPTrans para a região. Todas as unidades foram produzidas na versão piso baixo, com 50 no modelo articulado e quatro no Padron.

Para garantir total acessibilidade, os ônibus contam com rampa para acesso, banco preferencial para idosos e gestantes, área para acomodação da cadeira de rodas ou para

ção guia (quando for o caso). Os veículos são equipados com ar-condicionado, poltronas ergonômicas e estofadas e tomadas USB.

Já a Comil, anunciou em sua rede social que o **Grupo Comporte** renovou a sua frota com a aquisição de 21 carrocerias Campione Invictus DD, entregues para as empresas Itamarati, União e Princesa do Norte. Todas as carrocerias estão acopladas em chassi Mercedes Benz e oferecem dispositivo de acesso para pessoas com deficiência, tecnologia de conectores USB, sistema de áudio, ar-condicionado, geladeira e sanitário. Para maior segurança de todos, os ônibus possuem câmeras internas e de ré.

A Marcopolo também destacou em seu site que a **Empresa Reunidas Paulista** adquiriu 20 novos ônibus Marcopolo do modelo Paradiso 1200 New G7. As primeiras 10 unidades foram entregues em junho e o restante tem entrega programada para o mês de dezembro. Os novos veículos possuem chassi Mercedes-Benz e configuração Executiva, com capacidade para transportar 44 passageiros em poltronas semileito, com tomadas USB individuais e wi-fi. São equipados com sistema de ar-condicionado, geladeira e dispositivo de acesso para pessoas com deficiência. Os veículos contam também com sistema de entretenimento GEOTV.

GRUPO JCA, APOSTA NA RETOMADA DO SETOR

Com o avanço do Plano Nacional de Imunização e apostando na retomada do setor, o Grupo JCA adquiriu 271 novos ônibus que serão entregues até o final deste ano, visando oferecer sempre para o cliente segurança e melhor experiência em viagens. As empresas Auto Viação 1001, Cometa e Catarinense já começam a receber parte dos veículos zero quilômetro, com a carroceria Busscar.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

A nova frota conta com uma das mais modernas tecnologias embarcadas de segurança ADAS (Advanced Driver Assistance Systems), um investimento inovador e diferenciado, parte do pacote de segurança da Scania, que auxilia o motorista a melhorar a condução e prevenir acidentes de trânsito durante a viagem.

Na região Sul do país, a Viação Catarinense recebeu 12 dos 24 novos veículos modelos Vissta Buss DD adquiridos com chassis da marca Scania, modelo K 440, equipados com o ADAS e carrocerias Busscar; e a Viação Cometa, 20 carros no modelo El Buss 320L, motor dianteiro e chassi Man - Volkswagen, para o fretamento em Curitiba.

Já em São Paulo, a Viação Cometa também recebeu 25 veículos nos modelos Vissta Buss 360 (motor traseiro). No total a empresa receberá 111 novos ônibus, dos quais 70 da Scania e 41 da Volkswagen. Para o Rio de Janeiro, a Auto Viação 1001 anunciou a entrada em operação de 45 novos carros, modelo El Buss 320L, chassi Mercedes-Benz. No total, a empresa receberá 126 novos ônibus, 65 unidades com chassi Scania e carroceria Vissta Buss 360, 45 da Mercedes-Benz com carroceria Busscar modelo El Buss 320L e outros 16 com carroceria Caio. 

RÁDIO ÔNIBUS, INFORMAÇÃO DIRETO DA FONTE

*Estúdio de rádio itinerante,
montado dentro de um
ônibus, divulga as notícias
do setor de transportes*

Um apaixonado por rádio e ônibus conseguiu unir suas duas paixões e ainda prestar um serviço de utilidade pública, divulgando as notícias do setor de transportes. A bordo de um micro-ônibus Volare, na cor amarela, onde montou um estúdio de rádio itinerante, Carlos Henrique Rodrigues dos Santos, também conhecido como Henrique Estrada, mantém uma programação ativa e importante – totalmente on-line – sobre os fatos mais relevantes do segmento. Por onde passa, o veículo chama atenção pelo visual atraente e inovador.

“Trata-se da única emissora no mundo com foco no ônibus e comunicação direta com os passageiros, profissionais do setor, empresários e admiradores”, explica Estrada. Para atingir seu objetivo, a Rádio Ônibus está sempre na estrada, em busca da notícia e de um furo de reportagem.

“Visitamos as principais cidades do estado de São Paulo, empresas transportadoras, poderes públicos, montadoras e encarregadoras, entre outros, buscando não só difundir os fatos mais relevantes, mas também mobilizar as pessoas e conscientizá-las sobre a importância do transporte público coletivo regular e de um trânsito mais seguro”, ressalta.

A Rádio Ônibus é um canal de transmissão de rádio e vídeos que pode ser acessado de qualquer localidade pelo YouTube; pelo site www.radioonibus.com.br; ou baixado no dispositivo móvel pelo Google Play. Na grade de programação, durante 24 horas, notícias, música, entretenimento, entrevistas e educação no trânsito, com destaque para o Giro de Notícias, ao ar diariamente das 20 às 22 horas, e a *live* semanal, realizada às sextas-feiras, às 21 horas, sempre com a participação dos internautas.



PARCERIA COM A FETPESP

Em face da importância desse veículo de comunicação e em busca de divulgar as ações do setor, a Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP) firmou parceria com a Rádio Ônibus e disponibiliza mais esse canal de comunicação para todas as suas associadas. Por meio de *banners*, vídeos e reportagens, o estúdio móvel da Rádio Ônibus irá noticiar as ações, novidades e projetos, não só da Federação em prol do segmento, mas também das operadoras de transporte público.

“A parceria da Rádio Ônibus com a FETPESP é muito importante e vai contribuir ainda mais para a consolidação do nosso trabalho, tendo em vista a relevância dessa entidade sindical que congrega oito sindicatos de empresas de ônibus, que reúnem, por sua vez, 170 empresas, 30 mil ônibus e cerca de 110 mil trabalhadores”, destaca Estrada, o idealizador da Rádio Ônibus.

RÁDIO QUE TOCA ÔNIBUS

A Rádio Ônibus é uma iniciativa pioneira de Henrique Estrada. Há sete anos ele criou esse meio de comunicação, com o intuito de divulgar, de forma positiva, informações atualizadas e diárias do universo do transporte. O sucesso foi instantâneo. Em pouco tempo a rádio ganhou credibilidade e fidelidade dos ouvintes. Três anos depois, nascia a Rádio Ônibus Argentina.



Aos poucos Henrique descobriu então que sua idolatria por ônibus era compartilhada por muita gente de dentro e fora do segmento de transportes. “Hoje a Rádio Ônibus registra no YouTube a marca de 13 milhões de acessos e 93 mil inscritos”, pontua entusiasmado.

O sucesso da rádio fez o profissional adquirir, no final de 2020, outro estúdio, desta vez móvel, que propiciasse maior mobilidade e proximidade com tudo que faz parte do universo do transporte. O local escolhido não poderia ser outro: um micro-ônibus, especialmente adaptado para essa função. Do seu novo local de trabalho, Henrique transmite on-line a programação em áudio e vídeo. 📻

As empresas interessadas em divulgar as suas ações na Rádio Ônibus devem enviar um e-mail para comunicacao@fetpesp.org.br.

Sintonize...



A sua verdadeira companhia!

www.radioonibus.com

A RÁDIO ÔNIBUS PODE SER SINTONIZADA NOS SEGUINTE CANAIS:

-  www.radioonibus.com
-  YouTube – radioonibus
-  Google Play – Rádio Ônibus
-  radioonibusapp.com

CURSO BÁSICO DE GESTÃO DE TRANSPORTE PÚBLICO

Inscrições: fetpesp.org.br/curso-basico-de-gestao-de-transporte-publico/

Promoção: ANTP

A Associação Nacional dos Transportes Públicos (ANTP) promove o Curso Básico de Gestão de Transporte Público, com 6 aulas de 1 hora cada uma na modalidade EAD, por meio de plataforma virtual. A iniciativa tem por objetivo propiciar aos profissionais

das empresas do transporte de passageiros e aos gestores do poder público melhor compreensão dos aspectos fundamentais que compõem a prestação do serviço de transporte público, a legislação à qual o serviço está submetido e os papéis dos principais atores participantes – administração pública e operadores privados – visando, assim, à melhoria da eficiência e da qualidade do transporte.

Na grade do curso, destacam-se: os componentes mais importantes do transporte público; o dia a dia da prestação do serviço e o papel de cada ator; ações em prol da melhoria do serviço ao público; qualidade x viabilidade financeira; e contratação, parâmetros da prestação e sistemas de acompanhamento, controle e fiscalização. O evento conta com o patrocínio da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP) e da Mercedes-Benz. 🚗



Curso de **Gestão de Transporte Público**

Curso 100% online, a experiência de especialistas a serviço do seu município.

INSCREVA-SE

INSCREVA-SE NO CURSO ATRAVÉS DESTE QR CODE:

21 A 23/SETEMBRO/ 2021

SEMINÁRIO NACIONAL NTU E FEIRA LAT.BUS TRANSPÚBLICO

Informações e inscrições:

<https://ampexperience.com.br/lat-bus-2021/>

O evento on-line organizado pela Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU) está com as inscrições abertas

e terá como tema *O novo transporte público coletivo*. Com foco no que a sociedade brasileira quer e precisa no pós-pandemia, o Seminário objetiva propiciar um amplo debate sobre novos modelos de contratação, financiamento e custeio para o transporte público, de modo que ofereça um setor de transporte capaz de disponibilizar mais conforto, melhor qualidade e tarifas mais acessíveis aos seus clientes.

Paralelamente, será realizada a Lat.Bus Transpúblico, Feira Latino-Americana do Transporte, com foco na cadeia produtiva do setor de transporte rodoviário urbano e de caráter urbano de passageiros. O evento reunirá os principais fornecedores do segmento, entre montadoras, encarroçadoras, sistemas inteligentes de transporte, fabricantes de equipamentos e prestadores de serviços ligados ao setor, oferecendo um ambiente interativo e voltado para o lançamento de produtos e a geração de negócios. 🚗



SEMINÁRIO NACIONAL NTU 2021

LAT.BUS TRANSPÚBLICO
Feira Latino-Americana do Transporte

EVENTO 100% ON-LINE

21, 22 E 23 — SETEMBRO — 2021

INSCREVA-SE NO SEMINÁRIO ATRAVÉS DESTE QR CODE:

DEDICAÇÃO

AO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS



FETPESP

Federação das Empresas de Transportes
de Passageiros do Estado de São Paulo

fetpesp.org.br | ☎ 11 94155-8008



**ACESSE O SITE E
CONHEÇA NOSSOS PROJETOS**

FETPESP firma parceria com a CAEPTOX para realizar exames toxicológicos

A iniciativa propicia redução de custos, gestão em ambiente digital e rapidez na realização dos exames toxicológicos dos motoristas das empresas associadas aos Sindicatos vinculados à FETPESP.



Saiba mais sobre essa parceria aqui:



CAEPTOX



FETPESP
Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo